Diálogos entre Moreno e bell hooks: Um Jornal Vivo sobre o amor

Juliana dos Santos Soares[1]

Daniela Aparecida Cardoso da Silva[2]

RESUMO

O presente trabalho articula fundamentos do Psicodrama e da teoria crítica para promover uma reflexão coletiva sobre o amor como prática ética, relacional e política. Propõe-se um diálogo entre bell hooks e Jacob Levy Moreno a partir da compreensão de hooks de que amar constitui uma escolha e um compromisso ativo com o próprio crescimento espiritual e das outras pessoas, bem como de seu olhar sobre o amor em diferentes dimensões relacionais, que se estendem do amor por si ao amor universal. Por sua vez, Moreno concebe a pessoa como um ser em relação, compreendendo o vínculo como unidade básica da vida coletiva. Toda a Socionomia dedica-se ao estudo das relações humanas, desde o átomo social até as redes sociométricas mais amplas e expandidas. Nesse sentido, ambos oferecem perspectivas que permitem compreender o amor como fenômeno vincular, construído na intersubjetividade e atravessado por condições históricas, sociais e culturais. Ancoradas no método psicodramático do Jornal Vivo, criado por J. L. Moreno, a proposta consiste em uma vivência grupal que aborda o conceito de amor por meio de quatro eixos: (1) o amor-próprio ou autoamor; (2) o amor na dimensão da intimidade; (3) o amor em comunidade ou social; e (4) o amor em relação ao cosmos ou dimensão espiritual. A atividade será presencial, terá duração de duas horas e meia e seguirá as etapas clássicas de uma sessão de sociodrama: aquecimento – inespecífico e específico –, dramatização e compartilhamento. O aquecimento utilizará como recurso notícias atuais relacionadas ao tema, organizadas segundo os quatro eixos propostos. As pessoas participantes escolherão uma delas e, a partir desta escolha, se organizarão em pequenos grupos para leitura do material e trocas de impressões. Cada grupo apresentará ao coletivo uma breve

[1]Psicodramatista didata e supervisora, IMPSI, juliana@seremrelacao.com.br.
[2] Psicodramatista em formação, SOPSP, danielacardoso.psi@gmail.com.

síntese do conteúdo. Em seguida, será realizada uma escolha sociométrica entre os pontos apresentados, que orientará a passagem para a etapa de dramatização, conduzida através de técnicas do psicodrama e finalizando o trabalho com o compartilhamento. Nosso objetivo é favorecer a construção coletiva de sentidos em torno do amor em tempos marcados por violência, individualismo e negação da alteridade, em uma tessitura entre experiência vivida, crítica social e ação dramática. Acreditamos que o Jornal Vivo, ao colocar acontecimentos do mundo em cena, possibilita não apenas sua (re)elaboração afetiva, mas também (re)construir posicionamentos subjetivos e éticos diante deles. Assim, a proposta se constitui como um espaço potente de cuidado coletivo, resistência criativa e reencantamento com as possibilidades de amar no mundo contemporâneo.
Recursos necessários: Data show para projeção e equipamento de som.
Nº máximo de participantes: 60 pessoas.

Palavras-chave: Psicodrama. Amor. Jornal Vivo. Sociodrama. Ética.